



## POR QUE OS FILHOTES MORREM NO NINHO?

Todos os anos uma grande quantidade de filhotes morrem durante os dez primeiros dias de vida.

### DIAGNÓSTICO:

Colibacilose, salmonelose, micose.

Estas bactérias citadas são a causa de inúmeras perdas todas as temporadas, com subsequente desconforto e importância do criador.

Sabemos todos, e inclusive já nos ocorreu em mais de uma ocasião, Ter propiciado o cruzamento de mais de dez casais de canários e contabilizando no final da temporada nove ou menos exemplares. Analisando, não se trata de dez casais com problemas de procriação; pode ocorrer talvez com três deles, porém não na sua totalidade.

Lógico é que se mandarmos investigar as causas, seremos informados que quase sempre a bactéria coli ou salmonela é a causadora, pois vivem constantemente com os pássaros, mesmo que esse as controlem com suas defesas.

Diante dessa situação temos nos valido de remédios, livros, artigos, sem resultado positivo, e, desse modo transcorreu-se a temporada.

Noutras ocasiões e diante a impotência, recorremos aos companheiros em criação que nessa temporada lhes tenha sido satisfatória pedindo-lhes informações e segredos da criação. Nosso amigo, que sente pena de nós, nos conta que sabe e o que vem a saber. Fornece ainda uma ração do seu preparo. Ensina-nos a receita e visita o loca de criação. Acreditamos que este é um santo remédio e que tudo mudará. No final de alguns dias tudo continua igual e os próximos nascimentos morrem diante de nossa impotência.

Recorremos de novo a outros criadores. Obtemos informações e testamos todas elas. Uns nos aconselham dar tal medicamento, outros nos sugerem sulfas ou antibióticos, os mais naturalistas sugerem cencouro ralada misturada. Vamos ao herbário. Compramos germe de trigo, pólen, extrato de algarroba, mel, proteínas. Variamos todo o sistema, preparamos deiversas massas com ração de pintos, leite, cereais de bebê e vitaminas.

Na terceira ninhada competimos com a dona de casa, pois a cozinha mais se assemelha a um laboratório. Usamos a moedeira de carne para moer sementes de cânhamo. Enquanto isso fervemos sementes de rabanete que segundo nos disseram são infalíveis. Em uma vasilha colocamos de molho uma medida de sementes negras que também disseram ser maravilhosas e que as fêmeas avançam nelas com muita gula. Já me ia esquecendo, noutra boca do fogão uma caçarola com água fervendo e três ovos.

A televisão está transmitindo um jogo de futebol. Todos estão atentos menos aquele que está cuidando dos ovos para que não ferveram mais de 9 minutos, pois li em algum lugar, que se passarem da fervura a gema fica azulada e podem ser indigestos e tóxicos.

**Ninguém pode usar a pia porque a verdura tem de ficar de molho com água em solução cáustica por toda a noite, conforme outro dos segredos bem guardados.**

**No Domingo, com desculpa de levar os meninos para passear, vamos ao campo colher umas ervas chamadas nabiças com as quais o tio Pepe conseguia dezenas de canários.**

**Durante a temporada trocamos, várias vezes de mistura. Algumas vezes com alpiste, outras com aveia e cânhamo em separado. Parecíamos espões industriais, pois estamos, como se diz da sociedade, absorvidos pelo assunto.**

**Desse modo durante anos e anos.**

**Viramos investigadores, biólogos e veterinários. Lemos de tudo, aprendemos a conhecer fórmulas. Familiarizamo-nos com as vitaminas, proteínas, cabohidratos, minerais. Cnhecemos além disso todos os nomes dos aminoácidos na ponta da língua, o que em nenhum diaconseguimos aprender os nomes dos reis visigodos.**

**Somos invadidos por toda classe de preparados nacionais e estrangeiros. Começamos nós mesmos a preparar as nossas próprias fórmulas.**

**Ficamos muito isaolados, pois nossos amigos amadores timbraram pelo caminho do aprendizado e hoje em dia os vemos transformados em pescadores ou catadores de cogumelos.**

**Nosso caso, deve-se tratar de genética. O que anima a nos empenharmos a fundo neste desafio, é tentar reproduzir este fenômeno que se chama criação em cativeiro.**

**Ah! Já me ia esquecendo do início do artigo: Por que morrem os filhotes no ninho?**

**Descobrir isto me custou muitos anos de tentativas frustrantes.**

**A causa da maioria das mortes é, sem dúvida a falta de água ou de líquidos para digerir a ração e as massas atuais, na maioria muito ricas e indigestas. Longe estão os tempos em que nossos avós criavam de forma natural, com semente de cardo, pão duro amolecido, alpiste e maçãs.**

**Na primeira semana de vida dos filhotes duplicam seu peso cada dia, e 75% compõe-se de água.**

**Os três primeiros dias passam sem incidentes algum. No quarto e quinto dia os examinamos à tarde. As ninhadas alimentadas. Que satisfação!.**

**No dia seguinte perderam peso. Encontram-se menores que no dia anterior. Começa o retrocesso. As gorduras acumuladas em torno da cintura desapareçam rapidamente. A cor se torna avermelhada.**

**Pedem insistentemente por comida, Não é isto que precisam, mas sim água. No dia seguinte não tem forças para levantar a cabeça.**

**A mãe insiste em dar-lhes comida, eles não reagem, não podem levantar a cabeça. A fêmea, ante a negativa, se deita sobre eles. Não podendo digerir a comida, também ela adocece por indigestão.**

**O ninho começa a molhar-se, pois os excrementos são líquidos e a fêmea não pode limpá-los. É então quando atacam as bactérias coli e salmonelas sem que nada se possa fazer, pois os filhotes estão muito debilitados, e tudo ocorre no espaço de dois dias.**

**Esta sintomatologia é evidenciada quando a fêmea salta do ninho e sua barriga está úmida e suja. Sempre se disse que a fêmea suava sobre os filhotes e esses morriam, quando na realidade são os excrementos destes mais a febre e o suor que sujam a barriga da fêmea.**

**Uma observação lógica de que esses filhotes não estavam doentes e a seguinte:**

Se estivessem contaminados por alguma bactéria, a maioria haveria de morrer dentro dos ovos ou nos dois dias seguintes ao nascimento.

Quase sempre atribuímos ao azar as bactérias, responsabilizando-as por todos os males. Se tivéssemos nos preocupado mais com os devidos cuidados dos reprodutores, não existiria a maioria dos problemas.

Como fornecer líquido necessário aos filhotes?

Fornecendo maçãs, cuscuz, pão umedecido, sementes fervidas e verdura.

Nos três primeiros dias de vida dos filhotes são alimentados pela mãe com papinha líquida e semi digerida.

A partir do terceiro dia convém dar pela manhã um pedaço pequeno de maçã, se possível, do tamanho de uma noz ou menor. Na ração adicionamos sementes fervidas ou umedecidas.

Quando os filhotes depositarem os excrementos na borda do ninho já se pode dar maçã a vontade. Principalmente nas raças de cores modernas, se lhes damos maçã em demasia a mãe, ou algumas mães os alimentam quase exclusivamente de maçã, resultado fezemos demasiada líquidas e de difícil limpeza pelas fêmeas e que podem terminar com a ninhada.

Este assunto de criar pássaros se pode comparar com os primeiros meses de vida de um bebê, em que os cuidados de limpeza de fraldas e a alimentação suave são primordiais.

O pão úmido (um pedaço pequeno) também é interessante. A verdura, se não se trata de canários trimbados ou de raças resistentes como o cobre é conveniente deixar para Segunda ou terceira alimentação e fornece-la a partir dos quinze dias e sempre gradualmente. Finalmente, um sistema inovador de dar água é o cuscuz. Trata-se do germe de trigo duro separado do grão. Nos países árabes é usado para preparar um prato típico (Kibe).

Em canaricultura, pássaros exóticos e diversos outros, se emprega o cuscuz para misturar com ração, trazendo umidade e tornando-as mais apetitosa e acima de tudo conseguindo o aporte de líquido necessário para a perfeita digestão da comida.

Como se prepara o cuscuz?

No caso do prato culinário árabe, não sei. Porém em avicultura é o modo seguinte:

À noite ou horas antes de preparar a ração, põe-se uma quantidade de cuscuz de molho com o dobro de água. Nesta água se pode acrescentar algumas gotas de complexo vitamínico.

Se usar algum reódio é conveniente não coloca-lo junto com o cuscuz de molho, e sim, colocá-lo no final para que não perca parte de sua eficácia em muitas horas na água.

Se preparado o cuscuz à noite, é conveniente guardá-lo na geladeira para que o calor não o azede.

Resumo e alguns conselhos úteis.

- Não dar alimentação demasiado forte nos primeiros 5 dias.
- Nunca dar mistura de sementes a partir das 6 horas da tarde.
- Se houver oportunidade, dar a ração de manhã e depois do almoço. Sempre na quantidade exata.
- Não variar e não acrescentar nenhuma mudança brusca de alimentação.
- Não se preocupe em demasia se alguns filhotes não estão alimentados à noite, pois a natureza é sábia.

- Se, por exemplo, se tem 10 casais e uma média de seis funcionam, tudo ocorre bem. Deixe que eles continuem seu sistema e no final da temporada terá conseguido 60 pássaros. Pode guardar os outros quatro casais para uma investigação. Não tente fazer alguma mudança em todos os casais porque estes quatro não funcionam.
- Não mude os filhotes doentes no último momento para uma fêmea sadia, pois dificilmente os salvará. Ela é que pode adoecer, principalmente se é uma fêmea que os alimenta bem.

Copyright España Ornitológica

3c

FECHAR

fechar



topo página



imprimir